



I SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PPGE

Uma realização:



Apoio:



INTERAÇÃO VIRTUAL E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REFLEXÕES A PARTIR DE MEAD

Linha de Pesquisa: Formação de Professores:
conhecimentos e práticas educacionais.

Francieli Petry Rodrigues Pereira ¹

Orientador Odair Neitzel ²

A presença das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação tem se intensificado no cotidiano infantil. A presente pesquisa busca compreender qual é a implicação da presença TDICs na primeira infância, no que tange os processos interativos infantis? Esta objetiva refletir em que medida as TDICs, interferem nos processos interativos do desenvolvimento infantil. A investigação é na perspectiva hermenêutica e dialética, sendo uma abordagem metodológica bibliográfica. A pesquisa mostra sua pertinência e relevância para a educação e a formação de professores, se estende como uma questão social de primeira ordem, tendo em vista que trata sobre o desenvolvimento infantil e sua relação com as tecnologias, com profundas implicações para a vida humana. A dissertação parte das ideias de Mead, buscaremos compreender o desenvolvimento infantil humano, a importância dos processos interativos com o Outro, pois é a partir deste que se inicia a constituição do *self*, a criança passa a entender que tem um lugar na sociedade. Buscamos compreender o papel da brincadeira, do jogo para o desenvolvimento infantil, a partir de Kishimoto (2017), Brougère (1997) e outros. Com a intensificação da presença TDICs na primeira infância, Desmurget (2022), Levy (2011), Levin (2007) apontam que essas trouxeram consequências diversas como a agressividade, obesidade, dificuldade de concentração, atraso no desenvolvimento da linguagem, vício pela tecnologia e outros. As crianças passam a ter preferência em interagir com meio tecnológicos ao invés do contato direto com outras crianças, sob o risco da exposição destas a conteúdos agressivos e que gera confusão entre ficção e realidade.

Palavras-chave: Infância. Interação infantil. Desenvolvimento humano. TDIC. Formação de professores.

¹ franci.petry.ro@gmail.com. Orientador: Odair Neitzel.

² odair.uffrs@gmail.com. Orientador: Odair Neitzel.

REFERÊNCIAS:

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

DESMURGET, Michel. **A fábrica de cretinos digitais: Os perigos das telas para nossas crianças**. Tradução Mauro Pinheiro. 1 ed. São Paulo: Vestígio, 2022.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação** [livro eletrônico]. ISBN 978-85-249-2570-2. São Paulo: Cortez, 2017. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4386868/mod_resource/content/1/Jogo%2C%20brnq%20uedo%2C%20brincadeira%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em 25 de ago. de 2022.

LEVIN, Esteban. **Rumo a uma infância Virtual: a imagem corporal sem corpo**. Petrópolis: Vozes, 2007.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual?**. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

MEAD, George Herbert. **Mente, self e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 2021.

MEAD, George Herbert. **A Brincadeira, o Jogo e o Outro Generalizado**. Pesquisas e Práticas Psicossociais. São João del-Rei, 2010.